

RASTREAMENTO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC) ASSOCIADO A ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO NA POPULAÇÃO DA RESERVA INDÍGENA DE DOURADOS E NAS BASES DE ESTUDOS DA UFGD.

Isabella Clemente Alencar Cunha de Menezes*¹, Guilherme Ribeiro Xavier¹, Douglas
Alves da Costa Canella¹, Keverson Resende Pereira², Letícia Eduarda Souza da Costa³,
Márcio Eduardo de Barros⁴.

1. Acadêmico de medicina da UFGD;
2. Acadêmico de enfermagem da UEMS;
3. Acadêmica de nutrição da UFGD
4. Professor associado da UFGD

*isabellaclementeacm@gmail.com

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome clínica secundária que está ligada a uma alteração das estruturas renais, a qual evolui de maneira irreversível, progressiva, geralmente apresentando sintomas em estágios mais avançados, levando a um alto risco de eventos cardiovasculares e fatais. Estima-se que 3 a 6 milhões de brasileiros possuem doença renal crônica. No Mato Grosso do Sul, a taxa de prevalência de pacientes em tratamento hemodialítico é de 678 por milhão de população. Ademais, segundo o conceito de saúde estabelecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), fatores socioeconômicos, culturais, ambientais e psicológicos são atores fundamentais no estabelecimento de saúde do indivíduo. Nesse contexto, o presente projeto visa promover acesso à saúde para a população em vulnerabilidade, através de ações sociais de prestações de serviços dos acadêmicos à sociedade, realizando procedimentos simples (verificação de sinais vitais, aferição de glicemia, análise bioquímica urinária, conscientização da população acerca das doenças mais prevalentes, desenvolvimento de atividades educativas e encaminhamento para serviços especializados), mas com grande validade para detecção de anomalias das funções renais e demais patologias. Além disso, as ações serão realizadas sob orientação de profissionais responsáveis, os quais promoverão a capacitação dos acadêmicos de saúde voluntários. Este trabalho é

promovido pela Liga Acadêmica de Nefrologia de Dourados (LANED) com apoio das demais ligas acadêmicas da UFGD, e ocorrerá ao longo do segundo semestre de 2021 na Aldeia Indígena de Dourados e nas Bases de Estudos da UFGD (Ladário, Assentamento Itamarati e Forte de Coimbra). Assim, espera-se promover um maior acesso a saúde as populações negligenciadas, realizando a detecção precoce de DRC e de demais comorbidades associadas, além de promover proximidade dos acadêmicos com diferentes realidades socioculturais. Desse modo, entende-se que há desvantagens no acesso a saúde quando se trata de populações em vulnerabilidade, sendo papel fundamental da universidade promover maior equidade no acesso aos serviços de saúde, o que pode ser feito através dos projetos de extensão promovidos pelas ligas acadêmicas em parceria com a universidade e as comunidades locais.

Palavras-chave: extensão, prevenção, educação em saúde, nefrologia

Agradecimentos: A LANED agradece o apoio da PROEX, UFGD.